

SÓ A MOBILIZAÇÃO COLETIVA PODE SALVAR O IBGE!

Telefones: (21) 3575-5757 - (21) 3575-5758

Emails: planta@assibge.org.br

assibge-sn@uol.com.br

assibgefinancas@uol.com.br

Endereço : Av. Presidente Wilson, nº 210 – 8º andar
Castelo – Rio de Janeiro/RJ - cep: 20030-021



@assibgesn



assibge/sn



assibge.org.br



ASSIBGE

Sindicato Nacional

IBGE AOS 90 ANOS: MODERNIZAÇÃO OU DESMONTE SILENCIOSO?

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) chega aos seus 90 anos enfrentando a maior crise institucional de sua história. Sob o pretexto de uma "modernização", a atual gestão de Márcio Pochmann aprofunda um processo de destruição do papel público do Órgão, transformando uma instituição de Estado em uma estrutura precária, terceirizada e autoritária.



O ALERTA: O QUE ESTÃO FAZENDO COM O IBGE?

- ✓ Apagão da força de trabalho estável: Substituição de servidores permanentes por contratos temporários e consultorias;
- ✓ Ciência de Balcão: Produção de estatísticas soberanas sendo substituída por pesquisas "sob encomenda";
- ✓ Fim da Democracia Interna: Centralização de decisões técnicas nas mãos da Presidência e esvaziamento dos conselhos deliberativos.



PRECARIZAÇÃO RECORDE: O ATAQUE AOS TRABALHADORES

A atual gestão transformou o trabalho temporário em regra, sufocando os concursos públicos e precarizando quem mantém o Instituto de pé.

- ✓ A+27% de vagas temporárias: Novo Processo Seletivo Simplificado (PSS) joga no órgão 9.580 trabalhadores sem direitos estáveis;
- ✓ Avanço sobre o Nível Superior: A precarização, que já adoece o trabalho de campo (APMs e SCQs), agora avança sobre o planejamento, análise, crítica e divulgação de dados (Lei nº 8.745);
- ✓ Porta Giratória: O fim do Regime Jurídico Único (RJU) abre caminho para a extinção das carreiras de Estado, criando um fluxo constante de profissionais entre o setor público e privado.

O Estelionato Acadêmico: Márcio Pochmann construiu sua carreira de professor e militante criticando o neoliberalismo e a precarização do trabalho. Hoje, na prática, aplica exatamente a cartilha que sempre combateu.



A "LÓGICA DE PROJETOS" AMEAÇA A SOBERANIA NACIONAL

A produção de dados oficiais não é uma atividade episódica de mercado. Estatística e geoinformação oficiais são **funções soberanas de Estado**.

- ✓ **A Volta do "IBGE+":** Após a rejeição da criação da Fundação IBGE+, a gestão tenta emplacar uma nova resolução em **maio de 2026** para contornar o orçamento público, abrindo as portas para a privatização interna de serviços.
- ✓ **Conhecimento Descartável:** O uso massivo de consultorias financiadas externamente (como as da UNFPA) impede o acúmulo de conhecimento técnico. O contrato acaba, o técnico vai embora e o IBGE perde o saber.
- ✓ **Perda de Independência:** Dependendo de financiamento externo e de "parceiros" privatiza as decisões do plano de trabalho. As boas práticas internacionais exigem **financiamento público estável** para garantir a integridade dos dados oficiais.

Apesar dos ataques, a categoria tem mostrado que a mobilização coletiva é capaz de barrar retrocessos e defender o caráter público do IBGE. Foi a resistência organizada dos trabalhadores e trabalhadoras, junto à atuação da ASSIBGE-SN, que impediu o avanço da Fundação IBGE+ nos moldes pretendidos pela atual gestão e expôs os riscos do chamado "Estatuto Total Flex", denunciando a tentativa de concentração de poderes e esvaziamento das áreas técnicas. A pressão da base também garantiu conquistas importantes nos últimos anos, com avanços na remuneração de servidores efetivos e temporários, demonstrando que nenhum direito cai do céu: toda conquista nasce da luta coletiva.



GESTÃO CENTRALIZADORA: PIORA NO QUESITO DEMOCRACIA

A atual Presidência governa de costas para os servidores e de frente para o autoritarismo.

- ✓ **Estatuto "Total Flex":** Tentativa escancarada de transferir o poder decisório das diretorias técnicas diretamente para o gabinete do presidente, transformando o Conselho Diretor em mero órgão consultivo.
- ✓ **Crise na Cúpula:** A condução truculenta da gestão já provocou uma crise sem precedentes, culminando na entrega de cargos e na exoneração de diretores das principais áreas técnicas da casa.
- ✓ **Simulacro de Democracia:** Os "Projetos Diálogos" foram criados para esvaziar a proposta de um Congresso Institucional legítimo. Os servidores ocuparam o espaço, construíram propostas e iniciaram debates, mas **a Direção ignorou os documentos** e adotou medidas que atropelam o que foi debatido ou pinçam pontos inconclusivos para justificar de forma oportunista suas decisões.

A gestão tem ignorado a existência do Comitê Gestor de Carreiras e Cargos que, segundo a lei, é uma instância que subsidia a política de RH e conta com a participação de representantes eleitos da categoria. A previsão do Comitê foi garantida pela atuação do sindicato que historicamente exerce pressão para a existência de espaços democráticos de debate e tomada de decisões.



Ao longo de seus 90 anos, o IBGE foi construído pelo compromisso, pela competência e pela dedicação de seus servidores, responsáveis por produzir informações essenciais para o país conhecer sua realidade e formular políticas públicas. Defender o Instituto é defender a soberania nacional, o serviço público e o direito da população brasileira a dados confiáveis e independentes. Diante da precarização, da terceirização e das tentativas de desmontar o órgão por dentro, é preciso fortalecer a organização da categoria e ampliar a mobilização. Diga NÃO à precarização! Diga NÃO ao IBGE paralelo! Em defesa do concurso público, do orçamento público, das carreiras de Estado e da soberania dos dados nacionais.